

**Oficina de Estudos Estratégicos [25341]**

**Faculdade de Ciências Econômicas (FCE)**

**Coordenação: José Miguel Quedi Martins**

**Coordenação Adjunta: Marco Aurelio Chaves Cepik**

**Autoria: José Miguel Quedi Martins, Marco Aurelio Chaves Cepik, Guilherme Henrique Simionato dos Santos, Isabel Wehle Gehres.**

A Oficina de Estudos Estratégicos IV, agora um programa de extensão, dá continuidade à série de ações desenvolvidas há 4 anos como projetos de extensão. O principal objetivo do programa é propiciar um espaço para discussão de assuntos das Relações Internacionais, Segurança Internacional, Política Externa Brasileira e Estudos Estratégicos. As discussões permitem uma aproximação entre Universidade e sociedade, seja através dos debates abertos ao público, seja por seus esperados produtos: a elaboração de textos de alunos da graduação e pós-graduação e, mediante fomento, a publicação em livros e *papers* disponibilizados de forma impressa e digital.

Enquanto programa de extensão, a Oficina de Estudos Estratégicos IV possui outros projetos vinculados a si. Seus objetivos específicos refletem esses projetos: (1) Debate de tópicos de Relações Internacionais com a sociedade, através de encontros de orientação pontual na OEE e publicação dos resultados em livro e papers digitais e impressos; (2) elaborar e publicar livros e papers dentro do projeto “Oficina Temática de Debate e Publicação em Relações Internacionais”, coordenado pelo Prof. José Miguel Martins; (3) elaborar e publicar livro dentro do projeto “Oficinas Temáticas em Segurança Internacional”, coordenado pelo Prof. Marco Aurélio Cepik; (4) elaborar e publicar livros e papers dentro dos projetos “Oficinas Temáticas em Política Externa Brasileira” e “Oficinas Temáticas em Análise de Conjuntura Internacional e Next Eleven”, coordenados pelo Prof. André Luiz Reis; (5) auxiliar a formação acadêmica, profissional e social dos envolvidos e externalizar para a sociedade os conhecimentos adquiridos durante a vivência na Universidade.

A Oficina de Estudos Estratégicos foi pensada com base nas publicações do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) (Decreto nº 6592/2008) e da Estratégia Nacional de Defesa (END) (Decreto nº 6703/2008) que acrescentam novas demandas ao perfil da produção intelectual da área dos Estudos Estratégicos no Brasil. A END emite a base conceitual que relaciona defesa com desenvolvimento, o SINAMOB desenha os termos de sua execução prática através da construção de um complexo acadêmico-militar-industrial brasileiro. Estes decretos atribuem à sociedade papel na formulação e na sustentação da política de defesa brasileira. Há demanda para um tipo de produção acadêmica que relacione os temas do núcleo duro da disciplina com abordagens mais amplas, assim como a publicação digital e física dos livros e papers resultantes dos debates, que tragam a

discussão acerca das temáticas abordadas até um público bastante amplo. Deste modo a atividade prolonga-se através das publicações, materializando a sinergia entre a sociedade e a Universidade.

Deste modo, o programa destina-se a alunos do curso de graduação de Relações Internacionais e de pós-graduação em áreas afins, tais como Estudos Estratégicos Internacionais e Economia, assim como a comunidade em geral. A metodologia do programa consiste em encontros temáticos de publicação, de acordo com os projetos subordinados previamente citados, e encontros de orientação pontual, de modo a permitir o acesso de membros da comunidade em programações não-agendadas previamente. Para esses módulos, buscar-se-á elaborar um cronograma de apresentações de temas e trabalhos, que permitam uma divulgação com antecedência. Durante os encontros temáticos, haverá exposições iniciais, com posterior discussão sobre os principais pontos apresentados, com a intenção de fornecer amparo à pesquisa em questão e elaborar a conexão do tema abordado com a situação atual das relações internacionais. A evolução dos projetos será acompanhada ao longo do semestre e um dos encontros será reservado para uma reflexão acerca do progresso dos trabalhos apresentados. A publicação física dos livros e *papers* resultantes dos debates na Oficina será buscada através de fomento junto à UFRGS; as cópias serão distribuídas entre os autores, Biblioteca Nacional, Instituições de Ensino Superior com cursos de Relações Internacionais, Estudos Estratégicos e áreas afins, e em eventos da área. Ao mesmo tempo, serão disponibilizados online, de forma a atingir um público ainda mais amplo através de uma publicação gratuita, de fácil acesso e de vasto alcance.

Dentre os indicadores para avaliação de resultados futuros pode-se mencionar: (i) Realização dos encontros previstos. (ii) Publicação impressa e digital dos livros e dos papers propostos. (iii) Adequação das produções a um enfoque transdisciplinar e multidimensional das Relações Internacionais (iv) Aproximação do participante com o ciclo de produção acadêmica. (v) Alcance da atividade ao público-alvo pretendido.

Do exposto pode-se concluir que embora a Oficina ainda esteja longe de atingir a sua meta, de constituir-se em fórum para debate de assuntos de defesa com a sociedade, teve algum êxito em levar a Universidade para a comunidade, e constitui-se em ferramenta de apoio válida para a atividade de ensino.